

Relatório Anual • 2017

Acompanhamento das Ações Executadas
com os Recursos da Cobrança pelo uso de
Recursos Hídricos na Bacia dos Rios
Pomba e Muriaé



Relatório de Acompanhamento das Ações Executadas com os Recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Exercício 2017



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé - COMPÉ

Presidente

Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas - Energisa S.A.

Secretário Executivo

Francisco Carlos Fernandes Tavares - Polícia Militar do Meio Ambiente - 4ª Cia

Secretário Executivo Adjunto

Antônio José Rodrigues Caldas Francisco - Consórcio Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Muriaé

Órgão Gestor



Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

Diretoria Geral

Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida

Diretoria de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Danilo Cezar Torres Chaves

Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos - GECOB

Michael Jacks de Assunção

Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas - GECBH

Clarissa Bastos Dantas

Entidade Equiparada



**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia
Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP**

Conselho de Administração

Presidente

Jaime Teixeira Azulay

Conselheiros

Evandro Rodrigues de Britto

Lúcio Henrique Bandeira

Gilberto Fugimoto de Andrade

Adelfran Lacerda de Matos

Conselho Fiscal

Presidente

Nazem Nascimento

Conselheiros

Sinval Ferreira da Silva

Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais

Aline Raquel de Alvarenga

Diretora de Recursos Hídricos

Juliana Gonçalves Fernandes

Diretora Administrativa Financeira

Aline Raquel de Alvarenga

Equipe AGEVAP

Diretoria Administrativo-Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Horácio Rezende Alves, Paula da Rocha Eloy, Diego Chagas dos Santos, Simone Moreira Rodrigues Domiciano, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Márcia Simone Braz Nakashima, Laura Amaral de Andréa Pinheiro de Carvalho, Mariane Alves Santos, Lucas Jacomassi Machado, Vivian da Silva Roberty, Fabíola dos Santos Anacleto, Letícia Rocha Maciel e Hallan Silva Abreu.

Diretoria de Recursos Hídricos

Núcleo CEIVAP

Sede

Ana de Castro e Costa, Marina Mendonça Costa de Assis, Ronald Souza Miranda, Monique Saliba Oliveira e Lucas Pereira de Almeida.

Núcleo CBHs

Sede

Tatiana Oliveira Ferraz, Gabriel de Paiva Agostinho, Raissa Bahia Guedes e Gabriela de Oliveira.

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Roberta Coelho Machado, Leonardo Guedes Barbosa, Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Marília de Fátima Mansur Rodrigues e Felipe Rodrigues Costa.

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Victor Machado Montes, David de Andrade Costa, Caroline Gomes dos Santos e Letícia Esteves Guimarães

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Bohrer Marques, Ramon Porto Mota Junior, Willian de Santana Teixeira, Filhippe da Silva Mattos Pereira e Mariah Batista do Nascimento.

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto, Mirian Viana Alves e Fabiana Melo.

Núcleo Guandu

Sede

Nathália dos Santos Costa Vilela, Daiana Souza Gelelete, e Jéssica Freitas da Silva

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Caroline Lopes Santos, Gustavo Sá Wildhagen, Gabriela Miranda Teixeira, Priscila Triani Lemos, Caroline Feijó Souza e Silva e Laura Cristina Pantaleão.

Diretoria de Relações Institucionais

Júlio César da Silva Ferreira, Daiane Alves dos Santos, Marcelo Rodrigo Avelar Bastos Alves, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Gabriela Souza Andrade, Marcella Toledo Campos e Gabrielle de Castro Celestino.

Núcleo Preto / Paraibuna e COMPÉ

Edi Meri Aguiar Fortes, Ingrid Delgado Ferreira e Nicoly Rodrigues Bis da Silva

Escola de Projetos CEIVAP

Alexandre de Andrade Cid, Kleiton Kássio Ferreira Gomes, André Abrahão da Silva, Bruno Valentim Retrão e Flávio Augusto Monteiro Santos, Carolina Alves Marques, Guilherme Mardegan Torregrossa, Janaína Aparecida da Silva, Maura Ramos Linhares, Túlio Pinheiro Porto, Diego de Souza Gemelle Leal, Flávia Ferraz, Giulia Mieko Menegussi Nakano, Carlos Alberto Silvestre, Daniel A M Guimarães, Gabriela Carvalho de Oliveira e Priscila Veja Andrade.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	11
PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO – PPA	12
Premissas	12
Objetivos	12
Estrutura do Plano Plurianual de Aplicação 2015-2019	13
PLANO DE INVESTIMENTOS PARA A REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS POMBA E MURIAÉ	14
ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES	17
Contextualização	17
Ações Desenvolvidas	19
Componente 1 – Gerenciamento de Recursos Hídricos	20
Subcomponente 1.1 – Projetos para Ampliação da Base de Dados e Informações.....	20
Subcomponente 1.2 – Ferramentas de Construção da Gestão Participativa.....	20
Componente 2 – Recuperação da Qualidade Ambiental	24
Subcomponente 2.1 – Redução de Cargas Poluidoras	24
Componente 3 – Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	26
Subcomponente 3.1 – Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	26

Lista de Tabelas

Tabela 1	Componentes, Subcomponentes e Produtos do PPA.....	13
Tabela 2	Última atualização do PPA do COMPÉ	16
Tabela 3	Resumo das despesas no ano de 2017	23

Apresentação

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé foi instituído pelo Decreto Estadual nº44.290, de 03 de maio de 2006 e instalado em 23 de novembro de 2006.

Em 19 de novembro de 2014, o Instituto Mineiro de Gestão de Águas – IGAM e a Associação de Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, entidade equiparada, com anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé, firmaram entre si o Contrato de Gestão 002/2014, para o exercício de funções de Agência de Água.

Em maio de 2017, foi assinado o primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014 com a aprovação do Plano Plurianual de Aplicação – PPA, que consiste no instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água no período de 2015 a 2019.

O presente relatório apresenta a execução dos programas elencados e suas ações, as quais fazem parte do Plano Plurianual de Aplicação - PPA, no decorrer do ano de 2017.

Plano Plurianual de Aplicação - PPA

O Plano Plurianual de Aplicação – PPA do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé foi aprovado em 29 de março de 2016, por meio da Deliberação n.º 53/2016, porém, foi validado em maio de 2017, com a assinatura do Primeiro Termo aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014.

O PPA consiste no instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água no período de 2015 a 2019.

Premissas

O Plano Plurianual de Aplicação se pauta pelas seguintes premissas:

- I. As ações a serem executadas devem estar em conformidade com os programas de investimentos previstos no Caderno de Ações 5 - Área de Atuação do Comitê dos Rios Pomba e Muriaé – Anexo 5 do Relatório Contratual R10 do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP e com os indicadores do Contrato de Gestão n.º 02/2014;
- II. Com vistas a qualificar e alavancar investimentos na Bacia Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos, planos e projetos, bem como intervenções para proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de promover a educação ambiental e capacitação técnica com foco em recursos hídricos;
- III. Prioridade de investimentos em ações referentes aos Subcomponentes 2.1 Redução de Cargas Poluidoras e 3.1 – Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo.

Objetivos

O Plano Plurianual de Aplicação tem por objetivo o planejamento de médio prazo para alocação de recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos que

propicie investimentos em ações estruturais e estruturantes com vistas à otimização da aplicação dos recursos, no aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da água na Bacia.

Estrutura do Plano Plurianual de Aplicação 2015 – 2019

Tabela 1 – Componentes, Subcomponentes e Programas do PPA

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA
1	GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS		
	1.1	PROJETOS PARA AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES	
		1.1.1	REVISÃO DO CADASTRO DE USUÁRIOS
	1.2	FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA	
		1.2.1	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
		1.2.2	CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA
		1.2.3	PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO QUALIFICADA
		1.2.4	OPERACIONALIZAÇÃO DO CBH
2	RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL		
	2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS	
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS
		2.1.2	COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
3	PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
	3.1	PROTEÇÃO DE MANANCIAS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO	
		3.1.1	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
		3.1.2	INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE NO USO DA TERRA

Plano de Investimentos da Região Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé

Para otimização dos recursos da cobrança no período de 2015 a 2019, foram selecionados 08 programas, dentre o total de 35 previstos no Caderno de Ações 5 - Área de Atuação do Comitê dos Rios Pomba e Muriaé.

Do valor total previsto para arrecadação e investimento no período, 16% concentram-se em ações do Componente 1 - Gerenciamento de Recursos Hídricos; 42% concentram-se em ações do Componente 2 - Recuperação da Qualidade Ambiental; e 37% concentram-se em ações do Componente 3 - Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos.

Além dos percentuais informados acima, 5% do montante total será aplicado para o cumprimento do Contrato de Gestão.

A alocação dos recursos consolidados no período 2015 a 2019, nos 08 programas priorizados, observará a seguinte distribuição:

- ❖ **Programa 1.1.1**- Revisão do Cadastro de Usuários: o montante de R\$ 350.000,00 será aplicado entre os anos de 2016 a 2019;
- ❖ **Programa 1.2.1** - Programas de Educação Ambiental: o montante de R\$ 600.000,00 será aplicado entre os anos de 2016 a 2019;
- ❖ **Programa 1.2.2** - Curso de Capacitação Técnica: o montante de R\$ 120.000,00 será aplicado entre os anos de 2016 a 2019;
- ❖ **Programa 1.2.3** - Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada: o montante de R\$ 250.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2016;
- ❖ **Programa 2.1.1** - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos: o montante de R\$ 2.421.168,63 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2016 e 2019;
- ❖ **Programa 2.1.2** - Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos: o montante de R\$ 1.060.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2017;

- ❖ **Programa 3.1.1** - Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente: o montante de R\$ 2.000.000,00 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2016 e 2018;
- ❖ **Programa 3.1.2** – Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra: o montante de R\$ 1.000.000,00 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2016 e 2018;

A seguir, a Tabela 2 apresenta o Plano Plurianual de Aplicação - PPA do Comitê dos Rios Pomba e Muriaé, após sua última atualização.

Tabela 2 – Última atualização do PPA do COMPÉ

ITEM	PPA POMBA MURIAÉ									TOTAL	
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	%	2015	2016	2017	2018	2019		
1	GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS				21,0%						
1.1	PROJETOS PARA AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES										
	1.1.1	REVISÃO DO CADASTRO DE USUÁRIOS			4,3%	R\$ 200.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 350.000,00	
1.2	FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA										
	1.2.1	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL			7,3%	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 600.000,00	
	1.2.2	CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA			1,5%	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 120.000,00	
	1.2.3	PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO QUALIFICADA			3,0%	R\$ 250.000,00				R\$ 250.000,00	
	1.2.4	OPERACIONALIZAÇÃO DO CBH			4,9%	R\$ 11.168,63	R\$ 131.168,63	R\$ 131.168,63	R\$ 131.168,63	R\$ 404.674,52	
2	RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL				42,4%						
2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS										
	2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS			29,5%	R\$ 1.140.000,00			R\$ 1.281.168,63	R\$ 2.421.168,63	
	2.1.2	COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS			12,9%		R\$ 1.060.000,00			R\$ 1.060.000,00	
3	PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS				36,6%						
3.1	PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO										
	3.1.1	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE			24,4%	R\$ 1.000.000,00		R\$ 1.000.000,00		R\$ 2.000.000,00	
	3.1.2	INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE NO USO DA TERRA			12,2%	R\$ 500.000,00		R\$ 500.000,00		R\$ 1.000.000,00	
TOTAL					100%	R\$ 3.281.168,63	R\$ 1.421.168,63	R\$ 1.861.168,63	R\$ 1.642.337,26	R\$ 8.205.843,15	
						2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
PREVISÃO ANUAL DE ARRECADAÇÃO						R\$ 1.774.236,36	R\$ 1.774.236,36	R\$ 1.774.236,36	R\$ 1.774.236,36	R\$ 1.774.236,36	R\$ 8.871.181,80
CUSTEIO DA AGÊNCIA DE BACIA - ENTIDADE EQUIPARADA (7,5%)						R\$ 133.067,73	R\$ 133.067,73	R\$ 133.067,73	R\$ 133.067,73	R\$ 133.067,73	R\$ 665.338,64
PREVISÃO DE SALDO REMANESCENTE PARA INVESTIMENTOS (INCLUINDO 4,9% DO CBH)						R\$ 1.641.168,63	R\$ 1.641.168,63	R\$ 1.641.168,63	R\$ 1.641.168,63	R\$ 1.641.168,63	R\$ 8.205.843,17
PREVISÃO DE SALDO REMANESCENTE PARA INVESTIMENTOS (DESCONTADOS 4,9% DO CBH)						R\$ 1.641.168,63	R\$ 1.630.000,00	R\$ 1.510.000,00	R\$ 1.510.000,00	R\$ 1.510.000,00	R\$ 7.801.168,65

Obs: Os programas foram definidos de acordo com as prioridades elencadas no PAP do CEIVAP e no Caderno de Ações da área de Atuação do PS2.

Acompanhamento das Ações

Contextualização

No decorrer do ano de 2016, a AGEVAP elaborou termos de referência para contratação dos programas elencados no Plano Plurianual de Aplicação – PPA do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé - COMPÉ, para realizar as contratações no decorrer de 2017.

A elaboração dos Termos de Referência obedeceu a ordem de prioridade sugerida pela Diretoria do Comitê na 2ª Reunião Ordinária do COMPÉ, ocorrida em 28 de junho de 2016, na cidade de Cataguases. Os programas contemplados foram os pertencentes ao Componente 1, Gerenciamento de Recursos Hídricos, do Plano Plurianual de Aplicação – PPA, sendo eles:

1. Revisão do Cadastro de Usuários;
2. Programa de Educação Ambiental;
3. Curso de Capacitação Técnica;
4. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada.

Os Termos de Referência elaborados pela AGEVAP foram apresentados a então Presidente do Comitê e também à Plenária, conforme consta em Ata da 3.ª Reunião Ordinária do COMPÉ, ocorrida em 20 de setembro de 2016, na cidade de Guarani, e apresentavam, na época, os seguintes status:

1. Revisão do Cadastro de Usuários - Aguardando um posicionamento para aprovação do programa por parte do IGAM;
2. Programa de Educação Ambiental - Minuta do Edital de Chamamento concluída pela AGEVAP;
3. Curso de Capacitação Técnica - Apresentação das opções de cursos feita pela AGEVAP durante a reunião e escolha do tema “Outorga de direito de uso das águas” pelos membros do Comitê;

4. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada - Minuta do Edital de Chamamento concluída pela AGEVAP;
5. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos - O Comitê determinou que a minuta para o programa Sistema de Esgotamento Sanitário – SES deveria ser iniciada pela Agência.

Para uma ampla participação do Comitê na elaboração e formatação dos projetos e serviços a serem contratados, por decisão de sua Plenária, foram constituídos grupos de trabalho para discussão das minutas dos Termos e Manuais de Referência apresentados pela AGEVAP, juntamente com a Câmara Técnica de Outorga, Cobrança e demais Instrumentos de Gestão – CTOCIG.

Dessa forma, a AGEVAP encaminhou as minutas aos coordenadores dos grupos estabelecidos e acompanhou as discussões ocorridas no decorrer do ano de 2016.

Entretanto, com o impasse entre a Agência e o IGAM pela continuidade do Contrato de Gestão e diante da falta de repasses financeiros, as atividades da Agência foram temporariamente suspensas, conforme consta em ata da última reunião ocorrida em 06 de dezembro de 2016, na cidade de Ubá, até que os repasses para custeio fossem retomados, o que ocorreu ao final de dezembro de 2016.

A suspensão calhou com a saída da então Presidente do Comitê e, coincidentemente, do Coordenador da Câmara Técnica, que estava à frente dos debates dos Termos de Referência, uma vez que ambos representavam a Prefeitura Municipal de Muriaé e, em decorrência da troca de governo, tiveram que deixar o Comitê.

Retomando as atividades, no início de 2017, a AGEVAP, com participação dos grupos de trabalho do Comitê, desenvolveu e apresentou à Diretoria do COMPÉ o Manual de Referência para contratação de serviços especializados de engenharia para a elaboração de estudos de concepção, projetos básicos, executivos e estudo ambiental para o Sistema de Esgotamento Sanitário – SES de municípios de até 25.000 habitantes no âmbito dos afluentes mineiros dos Rios Pomba e Muriaé e o Manual de Referência para a contratação de empresa especializada na elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, na área de atuação do Comitê.

Os manuais foram elaborados pela Agência com a finalidade de viabilizar o desenvolvimento e andamento de projetos na região hidrográfica do COMPÉ.

Posteriormente, em 18 de maio de 2017, ocorreu a assinatura do primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014, coincidindo com o início do processo eleitoral para substituição da plenária e da Diretoria do Comitê.

Dessa forma, houve o entendimento entre a Presidente em exercício do Comitê e a Diretoria da AGEVAP, no intuito de que as contratações aguardassem a posse dos novos membros da Plenária e a recomposição da Câmara Técnica para iniciar novas discussões para contratação dos projetos.

Entretanto, como até o término do ano de 2017 o processo eleitoral não foi encerrado, a conclusão dos processos para contratação de projetos foi suspensa, sendo executadas pela Agência, apenas ações previstas como finalísticas no programa de Operacionalização do Comitê.

Para cada programa é apresentada uma breve descrição sobre o que era previsto e o que foi realizado até o ano de 2017.

Ações Desenvolvidas

Componente 1: Gerenciamento de Recursos Hídricos

Subcomponente 1.1: Projetos para Ampliação da Base de Dados e Informações

Programa: Revisão do Cadastro de Usuários

Código da ação no PPA: 1.1.1

Investimento: R\$ 250.000,00

Previsto:

Contratação de empresa para realizar a revisão do Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé - UPGRH - PS2.

Realizado:

Conforme explicitado na contextualização, a Agência aguardou um posicionamento para aprovação do programa por parte do IGAM e, posteriormente, cumpriu com o estabelecido pela Diretoria do Comitê.

Subcomponente 1.2: Ferramentas de Construção da Gestão Participativa

Programa: Programa de Educação Ambiental

Código da ação no PPA: 1.2.1

Investimento: R\$ 300.000,00

Previsto:

Desenvolvimento de programas de educação ambiental, de âmbito local e regional, constituídos a partir das demandas locais. Os programas deverão estar relacionados ao tema gestão de recursos hídricos e meio ambiente considerando as diretrizes que serão detalhadas em Edital ou Ato Convocatório correspondente a ser divulgado pela Entidade Delegatária, sendo prioritário o atendimento aos municípios da Bacia que não foram contemplados em ação promovida pelo CEIVAP.

Realizado:

A AGEVAP realizou a elaboração da Minuta do Edital de Chamamento para o programa de educação ambiental para a participação dos municípios e membros integrantes do COMPÉ.

O Edital de Chamamento foi apresentado aos membros do Comitê em setembro de 2016 e, por determinação da Plenária, foi posteriormente encaminhado ao Grupo de Trabalho do Comitê para análise e sugestões.

Devido à falta de manifestação do Grupo de Trabalho e pelos motivos já explicitados na contextualização, não foi possível a realização do programa.

Programa: Curso de Capacitação Técnica

Código da ação no PPA: 1.2.2

Investimento: R\$ 60.000,00

Previsto:

Promoção de cursos de capacitação técnica, de âmbito local e regional, constituídos a partir das demandas locais, para diferentes públicos. Os cursos deverão estar relacionados à temática de gestão de recursos hídricos e meio ambiente, considerando as diretrizes que serão detalhadas em Edital ou Ato Convocatório correspondente a ser divulgado pela Entidade Delegatária.

Realizado:

A AGEVAP, conforme solicitado pela Diretoria do Comitê, apresentou na 3.^a Reunião Ordinária do COMPÉ, ocorrida em 20 de setembro de 2016, na cidade de Guarani os cursos disponíveis para capacitação técnica, suas respectivas cargas horárias e modalidades.

Após a apresentação da Agência, os membros do Comitê decidiram pelo tema “Outorga de Direito de Uso das Águas” para a elaboração do Termo de Referência e posterior realização do curso de capacitação.

Entretanto, o Termo de Referência não chegou a ser elaborado, uma vez que houve o entendimento entre o Comitê e o IGAM – Regional Zona da Mata, de que o referido

órgão estadual ministraria os cursos de capacitação, reduzindo os custos apenas para a operacionalização dos eventos.

Tal entendimento ocorreu diante da proposta do IGAM – Regional Zona da Mata, realizada durante reunião Plenária do Comitê, em atuar como capacitador, por possuir materiais didáticos e pessoal qualificado para a aplicação dos cursos.

Dessa forma, coube a AGEVAP aguardar a disponibilização de agenda do órgão estadual para ofertar as capacitações. Devido a incompatibilidade de agendas, os cursos não foram realizados em 2016.

Em 2017, pelos motivos já explicitados na contextualização, não foi possível realizar as capacitações.

Programa: Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada

Código da ação no PPA: 1.2.3

Investimento: R\$ 250.000,00

Previsto:

Contratação de empresa especializada para a elaboração e acompanhamento da implantação e operacionalização do Plano de Comunicação do COMPÉ.

Realizado

A AGEVAP realizou a elaboração de Termo de Referência para a contratação de empresa especializada para desempenhar atividades de assessoria de comunicação, desenvolvimento de Plano de Comunicação Social do COMPÉ e divulgação de publicações do Comitê em mídias sociais.

O Termo de Referência foi apresentado aos membros do Comitê em setembro de 2016 e, por determinação da Plenária, foi posteriormente encaminhado ao Grupo de Trabalho do Comitê para análise e sugestões.

Devido à falta de manifestação do Grupo de Trabalho e pelos motivos já explicitados na contextualização, não foi possível a realização do programa.

Programa: Operacionalização do CBH

Código da ação no PPA: 1.2.4

Modalidade de Aplicação: Direta

Investimento: R\$ 142.337,26

Previsto:

Execução de atividades ou serviços para a operacionalização do Comitê que requeira recursos financeiros e relaciona-se, em especial, com os indicadores e metas do Contrato de Gestão e ao atendimento de solicitações dos membros do Comitê.

Realizado:

Após assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014, em 18 de maio de 2017, a AGEVAP, com anuência da Diretoria do Comitê, a AGEVAP iniciou a utilização dos recursos de operacionalização para custear despesas decorrentes de solicitações originadas no Comitê.

Além disso, os recursos foram utilizados para atividades consideradas finalísticas para o Comitê, como aquisição de itens de alimentação, organização de reuniões, locação de veículos, manutenção e domínio de sites, além das solicitações de diárias da diretoria e de membros do Comitê.

Para atender as solicitações, antes da validação do PPA, para que o Comitê não fosse prejudicado, a AGEVAP utilizou recursos do custeio da Agência para arcar com as despesas.

Os respectivos valores foram apurados e remanejados para o custeio da Agência, antes do término do exercício.

Tabela 3 – Resumo das despesas no ano de 2017

CUSTO OPERACIONAL COMPÉ PS2	
1	Deslocamento dos Membros do CBH Pomba e Muriaé – PS2 R\$ 183,73
2	Alimentação e Hospedagem dos Membros do CBH Pomba e Muriaé – PS2 R\$ 272,29
3	Aquisição de Gêneros Alimentícios para reuniões do CBH Pomba e Muriaé - PS2 R\$ 650,00
4	Site do Comitê R\$ 8.857,58
	TOTAL R\$ 9.963,60

Componente 2: Recuperação da Qualidade Ambiental

Subcomponente 2.1 – Redução de Cargas Poluidoras

Programa: Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos (nível secundário)

Código da ação no PPA: 2.1.1

Investimento: R\$ 1.140.000,00

Previsto:

Previsão de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), de Estudos de Concepção e Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), sendo prioritário o atendimento aos municípios da Bacia que não foram contemplados em ações promovidas pelo CEIVAP.

O programa poderá ainda contemplar a elaboração de projetos e a implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário para núcleos habitacionais rurais, por meio de fossas sépticas ou fossas ecológicas e Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs compactas.

Realizado:

Conforme determinado durante a 3.^a Reunião Ordinária do COMPÉ, ocorrida em 20 de setembro de 2016, na cidade de Guarani, a minuta para o programa de Sistema de Esgotamento Sanitário – SES deveria ser iniciada pela Agência juntamente com a participação dos grupos de trabalho do Comitê.

Sendo assim, em atendimento ao estabelecido pelos membros e diretoria do COMPÉ, a AGEVAP desenvolveu no início de 2017 um Manual de Referência para contratação de serviços especializados de engenharia para a elaboração de estudos de concepção, projetos básicos e executivos e estudo ambiental para o sistema de esgotamento sanitário de município de até 25.000 habitantes no âmbito dos afluentes mineiros dos Rios Pomba e Muriaé.

Após a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014, ocorrido em maio de 2017, era possível dar continuidade ao Projeto. Entretanto, houve o entendimento entre a Presidente em exercício do Comitê e a Diretoria da AGEVAP, no intuito de que as contratações aguardassem a posse dos novos membros da

Plenária e recomposição da Câmara Técnica para iniciar novas discussões para contratação dos projetos.

Ao término do ano de 2017 o processo eleitoral não foi encerrado e, dessa forma, a conclusão dos processos para contratação de projetos foi suspensa, sendo executadas pela Agência, apenas ações previstas como finalísticas no programa de Operacionalização do Comitê.

Programa: Coleta e Disposição dos Resíduos Sólidos Urbanos

Código da ação no PPA: 2.1.2

Investimento: R\$ 1.060.000,00

Previsto:

Previsão de elaboração de Planos Municipais de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PMGRS), contemplando a elaboração do PMGRS.

O programa poderá ainda subsidiar iniciativas de proteção de recursos hídricos em ações e projetos de reutilização de resíduos sólidos urbanos e afins, sendo prioritários o atendimento aos municípios da Bacia que não foram contemplados em ações promovidas pelo CEIVAP.

Realizado:

No início de 2017 a AGEVAP, com participação dos grupos de trabalho do COMPÉ, desenvolveu um Manual de Referência para a contratação de empresa especializada na elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS na área de atuação do Comitê.

Após a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014, ocorrido em maio de 2017, era possível dar continuidade ao Projeto. Entretanto, houve o entendimento entre a Presidente em exercício do Comitê e a Diretoria da AGEVAP, no intuito de que as contratações aguardassem a posse dos novos membros da Plenária e recomposição da Câmara Técnica para iniciar novas discussões para contratação dos projetos.

Ao término do ano de 2017 o processo eleitoral não foi encerrado e, dessa forma, a conclusão dos processos para contratação de projetos foi suspensa, sendo executadas pela Agência, apenas ações previstas como finalísticas no programa de Operacionalização do Comitê.

Componente 3: Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos

Subcomponente 3.1: Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo

Programa: Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente

Código da ação no PPA: 3.1.1

Investimento: R\$ 1.000.000,00

Previsto:

Subsidiar iniciativas de proteção dos recursos hídricos, com base nos instrumentos normativos federais, voltados para a proteção das áreas de preservação permanente (APP), em especial aquelas situadas em torno de nascentes e nas margens dos cursos d'água, com ênfase em APP. Inclui o levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas.

Realizado:

Conforme explicitado na contextualização acima, a Agência cumpriu com o estabelecido pela Diretoria do Comitê.

Programa: Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra

Código da ação no PPA: 3.1.2

Investimento: R\$ 500.000,00

Previsto:

Apoio às iniciativas que estejam de acordo com princípios e critérios de sustentabilidade no uso dos recursos naturais, especialmente aquelas que contribuam para a redução dos impactos negativos sobre a qualidade dos recursos hídricos. Inclui

o levantamento de áreas potenciais e identificação de parcerias para implantação do programa; elaboração de diagnósticos; levantamento detalhado de propriedades rurais das áreas selecionadas; elaboração dos projetos específicos das unidades rurais; monitoramento de resultados na qualidade e quantidade da água.

Realizado:

Conforme explicitado na contextualização acima, a Agência cumpriu com o estabelecido pela Diretoria do Comitê.